



2º Tema – DEUS

2. O Deus Real e a Imagem Distorcida

A questão da existência de Deus persiste como um dilema universal. Onde e como podemos encontrar esse Ser? O que a entidade de consciência superior, o Guia do Caminho, pode nos ensinar que ainda não conhecemos?

Desde a infância, a criança confronta a autoridade e associa Deus a essa figura. O falso conceito de Deus surge das experiências com autoridade, levando a conclusões errôneas. O medo e a frustração na infância moldam a percepção de Deus como uma força punitiva e injusta.

O apego a proibições na infância cria a ideia de que o que traz prazer está sujeito ao castigo divino. Injustiças na vida reforçam a visão de um Deus severo. A criança internaliza uma imagem distorcida de Deus, transformando-o em um monstro.

O afastamento de Deus, muitas vezes, resulta do temor dessa imagem distorcida. A dissociação do conceito consciente e inconsciente de Deus pode levar ao ateísmo. A dissolução dessa imagem distorcida é crucial para a autotransformação.

A dissolução requer consciência do conceito errôneo. A formação intelectual do conceito correto não deve suprimir, mas coexistir com o conceito emocional falso. A avaliação constante das emoções em relação ao conceito intelectual é essencial.

Injustiças do mundo muitas vezes são atribuídas a Deus. A compreensão de que somos co-criadores de nossas experiências ajuda a desfazer a ideia de um Deus injusto. A autorreflexão revela a ligação entre nossas ações e o sofrimento percebido.

Ao conhecer nossos defeitos, percebemos a conexão com a lei de causa e efeito. Não é Deus injusto, mas o uso inadequado da energia disponível. Descobrir a causa e o efeito em nossas vidas nos liberta da ideia de injustiça divina.

O Verdadeiro Conceito de Deus

Deus é a vida e a força da vida. Deus é uma corrente elétrica com inteligência suprema. Deus é tanto pessoal quanto impessoal, uma dualidade que se une na experiência cósmica. A sensação cósmica é uma experiência física, mental, emocional e espiritual que transcende as palavras.

Experimentar Deus é perceber-se como parte integrante do universo. Deus age através de nós, não por nós. A experiência da presença divina no eu é um ponto crucial.

O amor de Deus está nas leis divinas, que guiam o homem à luz, independentemente de seus desvios. O desvio da lei é o remédio para curar o sofrimento, conduzindo à união com Deus. Deus permite o desvio, concedendo liberdade ao homem.

Deus age através do homem, não por ele. A autorrealização é a ativação do potencial máximo de Deus em cada um. Deus está presente no interior do eu, orientando e renovando de acordo com a sabedoria infinita.

Quando nos conectamos ao eu superior, experimentamos a presença de Deus. Nossos pensamentos, intenções e atitudes são forças criadoras. O poder do espírito supera as outras energias.

Ao entrar em contato com nosso eu superior, pedindo orientação, compreendemos que Deus está em nós. A autodescoberta leva ao autocontrole, permitindo que sejamos mestres de nossa vida.

Conclusão: Descobrimo Deus Além da Imagem Distorcida

A busca por Deus vai além da imagem distorcida formada na infância. A dissolução dessa imagem é uma jornada interior. Ao compreendermos a verdade sobre Deus, tornamo-nos cocriadores conscientes de nossa realidade. A sensação cósmica é a experiência da presença divina em nós, uma unidade de sentimentos e pensamentos.

Que a compreensão dessas verdades inspire paz e autoconhecimento. Que cada indivíduo descubra Deus além das ilusões e encontre a verdadeira liberdade interior. Abençoamos a todos, desejando que vivam na paz e em harmonia com Deus.

Fonte: Texto baseado no *Capítulo 4 - O Deus Real e a Imagem de Deus*, do livro **O Caminho da Autotransformação**, da autoria de Eva Pierrakos.